

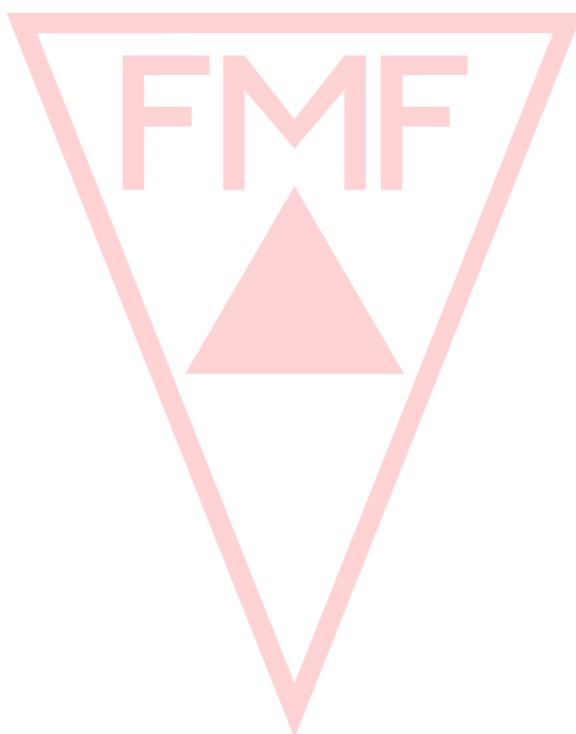


Federação Mineira
de Futebol

REGULAMENTO ESPECÍFICO DA COMPETIÇÃO

CAMPEONATO MINEIRO 2024 – SUB-20

SEGUNDA DIVISÃO



Federação Mineira de Futebol



DIRETORIA DE COMPETIÇÕES

CAPÍTULO I - DENOMINAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Art. 1º - O Campeonato Mineiro 2024 – Sub-20 – Segunda Divisão, doravante denominado Campeonato, é regido por este Regulamento Específico da Competição (REC), no qual constam todas as regras próprias ao Campeonato, e pelo Regulamento Geral das Competições (RGC), no qual constam todas as regras comuns a todos os torneios coordenados pela Federação Mineira de Futebol (FMF).

Parágrafo único - Em caráter subsidiário, o REC se submete também ao Regulamento Geral das Competições da Confederação Brasileira de Futebol (RGC/CBF – 2024), ao Regulamento Nacional de Registros e Transferências de Atletas de Futebol (RNRTAF/CBF) e a todas as outras normativas nacionais pertinentes.

Art. 2º - Participação do Campeonato:

CLUBES
América Futebol Clube - TO
Araguari Atlético Clube
Associação Esportiva Uberabinha
Bétis Futebol Clube
Clube Atlético Serranense
Esporte Clube Mamoré
Esporte Clube Villa Real
Itabirito Futebol Clube
Juventus Futebol Clube
Manchester Futebol Clube
Nacional Atlético Clube
Tombense Futebol Clube
Uberaba Sport Club



Federação Mineira
de Futebol

Art. 3º - O Campeonato será disputado pelas 13 (treze) equipes supracitadas, conforme decidido no Conselho Técnico realizado em 09.04.2024, convocado pelo Edital de Convocação nº 004/2024.

Parágrafo único - Considera-se a data do Conselho Técnico como a de início do Campeonato.

Art. 4º - A FMF, como coordenadora do Campeonato, detém todos os seus direitos, especialmente o de elaborar e dar cumprimento à tabela de jogos e ao REC, além de promover pontuais alterações em prol da competição.

Parágrafo único - A Diretoria de Competições (DCO) da FMF é o órgão gestor técnico do Campeonato.

Federação Mineira de Futebol



CAPÍTULO II - SISTEMA DE DISPUTA

Art. 5º - O Campeonato, que terá início e término de jogos previstos, respectivamente, para os dias 01.06.2024 e 05.10.2024, será disputado em 04 (quatro) fases, quais sejam: Primeira Fase, Quartas-de-Final, Semifinal, e Final e Disputa de 3º Lugar.

§ 1º - As datas de início e término poderão ser alteradas, excepcionalmente, a critério da DCO.

§ 2º - A 1ª fase começa no dia 01.06.2024 e termina dia 10.08.2024, com jogos sendo disputados, preferencialmente, de 15 em 15 dias.

§ 3º - Na 1ª fase, os jogos poderão ocorrer nos dias 01.06, 15.06, 29.06, 13.07, 27.07, 10.08, 24.08.

§ 4º - A fase Quartas-de-Final será realizada, preferencialmente, nos dias 31.08.2024 e 07.09.2024.

§ 5º - A fase Semifinal será realizada, preferencialmente, nos dias 14.09.2024 e 21.09.2024.

§ 6º - A fase Final e a Disputa de 3º Lugar serão realizadas, preferencialmente, nos dias 28.09.2024 e 05.10.2024.

PRIMEIRA FASE

Art. 6º - A Primeira Fase será disputada em 02 (dois) grupos ('A' e 'B'), tendo o 'Grupo A' 7 (sete) clubes e o 'Grupo B', 6 (seis) clubes, assim divididos:

GRUPO A	GRUPO B
Associação Esportiva Uberabinha	Manchester Futebol Clube
Nacional Atlético Clube	Uberaba Sport Club
Tombense Futebol Clube	Esporte Clube Mamoré
Esporte Clube Villa Real	Araguari Atlético Clube
Bétis Futebol Clube	Clube Atlético Serranense
América Futebol Clube – TO	Juventus Futebol Clube
Itabirito Futebol Clube	



Art. 7º - As equipes se enfrentarão dentro de seu grupo, em turno único (jogos apenas de ida), classificando-se para a fase seguinte as 04 (quatro) equipes mais bem colocadas em cada um dos grupos.

Art. 8º - Nesta fase, serão observados os critérios de desempate previstos no RGC, a saber: a) maior número de vitórias; b) maior saldo de gols; c) maior número de gols marcados; d) confronto direto; e) menor número de cartões vermelhos recebidos; f) menor número de cartões amarelos recebidos; g) sorteio público na sede da FMF.

Parágrafo único – O critério “d” se aplica somente à hipótese de empate entre dois clubes.

Art. 9º - Ao final desta fase, a DCO publicará a classificação geral, que levará em consideração, em primeiro lugar, o percentual de aproveitamento das equipes em seu respectivo grupo, que será observado para definição e confrontos dos clubes nas fases seguintes, sendo que os resultados nas fases seguintes, em hipótese alguma, alterarão a ordem da classificação geral.

QUARTAS-DE-FINAL

Art. 10 - As 08 (oito) equipes mais bem classificadas na 1ª. Fase, de acordo com a classificação geral, serão distribuídas em quatro grupos de dois clubes cada. Os clubes jogarão duas vezes dentro de seus respectivos grupos (ida e volta), cada um exercendo seu mando, da seguinte forma:

QUARTAS DE FINAL			
GRUPO	IDA	GRUPO	VOLTA
C	8ª Melhor Campanha x 1ª Melhor Campanha	C	1ª Melhor Campanha x 8ª Melhor Campanha
D	7ª Melhor Campanha x 2ª Melhor Campanha	D	2ª Melhor Campanha x 7ª Melhor Campanha
E	6ª Melhor Campanha x 3ª Melhor Campanha	E	3ª Melhor Campanha x 6ª Melhor Campanha
F	5ª Melhor Campanha x 4ª Melhor Campanha	F	4ª Melhor Campanha x 5ª Melhor Campanha

Parágrafo único - Classificam-se para a Fase Semifinal os clubes com maior número de pontos dentro do respectivo grupo.



Art. 11 - Realizadas as duas partidas do grupo e empatadas as duas equipes em número de pontos (uma vitória para cada ou dois empates), utilizar-se-ão os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior saldo de gols na fase quartas-de-final; b) disputa de pênaltis.

Art. 12 - Se os quatro clubes mais bem colocados da 1ª Fase pretenderem jogar a primeira partida em casa, exercendo seu mando, deverão informar sobre esta decisão à DCO até às 14h (quatorze horas) do primeiro dia útil subsequente ao término da 1ª Fase.

Parágrafo único. Caso não haja manifestação, a equipe melhor classificada mandará a segunda partida.

Art. 12 – Nesta fase, serão observados os critérios de desempate previstos no RGC, a saber: a) maior número de vitórias; b) maior saldo de gols; c) maior número de gols marcados; d) confronto direto; e) menor número de cartões vermelhos recebidos; f) menor número de cartões amarelos recebidos; g) sorteio público na sede da FMF.

Parágrafo único – O critério “d” se aplica somente à hipótese de empate entre dois clubes.

SEMIFINAL

Art. 13 – As 04 (quatro) equipes classificadas na Fase Quartas-de-Final serão distribuídas em dois grupos de dois clubes cada. Os clubes jogarão duas vezes dentro de seus respectivos grupos (ida e volta), cada um exercendo seu mando, da seguinte forma:

SEMIFINAL			
GRUPO	IDA	GRUPO	VOLTA
G	4ª Melhor Campanha x 1ª Melhor Campanha	G	1ª Melhor Campanha x 4ª Melhor Campanha
H	3ª Melhor Campanha x 2ª Melhor Campanha	H	2ª Melhor Campanha x 3ª Melhor Campanha

Art. 14 - Classificam-se para a Fase Final os clubes com maior número de pontos dentro do respectivo grupo.

Art. 15 - Realizadas as duas partidas do grupo e empatadas as duas equipes em número de pontos (uma vitória para cada ou dois empates), utilizar-se-ão os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior saldo de gols na fase semifinal; b) disputa de pênaltis.



Art. 16 - Se os dois clubes mais bem colocados da 1ª Fase pretenderem jogar a primeira partida em casa, exercendo seu mando, deverão informar sobre esta decisão à DCO até às 14h (quatorze horas) do primeiro dia útil subsequente ao término da Fase Quartas-de-Final.

Parágrafo único. Caso não haja manifestação, a equipe mais bem classificada mandará a segunda partida.

FINAL

Art. 17 - As 02 (duas) equipes classificadas na Fase Semifinal serão distribuídas em um grupo de dois clubes. Os clubes jogarão duas vezes dentro de seus respectivos grupos (ida e volta), cada um exercendo seu mando, da seguinte forma:

FINAL			
GRUPO	IDA	GRUPO	VOLTA
I	2ª Melhor Campanha x 1ª Melhor Campanha	I	1ª Melhor Campanha x 2ª Melhor Campanha

Art. 18 - Será Campeão Mineiro Sub-20 - 2ª Divisão 2024 o clube com maior número de pontos ao final das duas partidas.

Art. 19 - Realizados os dois jogos e empatadas as duas equipes em número de pontos (uma vitória para cada ou dois empates), utilizar-se-ão os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior saldo de gols na fase final; b) disputa de pênaltis.

Art. 20 - Se o clube mais bem colocado na 1ª Fase pretender jogar a primeira partida em casa, exercendo seu mando, deverá informar sobre esta decisão à DCO até às 14h (quatorze horas) do primeiro dia útil subsequente ao término da Fase Semifinal.

Parágrafo único. Caso não haja manifestação, a equipe mais bem classificada mandará a segunda partida.

DISPUTA DE 3º LUGAR

Art. 21 - As 02 (duas) equipes eliminadas na Fase Semifinal serão distribuídas em um grupo de dois clubes. Os clubes jogarão duas vezes dentro de seus respectivos grupos (ida e volta), cada um exercendo seu mando, da seguinte forma:



DISPUTA DE 3º LUGAR

GRUPO	IDA	GRUPO	VOLTA
J	2ª Melhor Campanha x 1ª Melhor Campanha	J	1ª Melhor Campanha x 2ª Melhor Campanha

Art. 22 - Será o 3º colocado no Campeonato Mineiro Sub-20 - 2ª Divisão 2024 o clube com maior número de pontos ao final das duas partidas.

Art. 23 - Realizados os dois jogos e empatadas as duas equipes em número de pontos (uma vitória para cada ou dois empates), utilizar-se-ão os seguintes critérios de desempate, nesta ordem: a) maior saldo de gols nesta fase; b) disputa de pênaltis.

Art. 24 - Se o clube mais bem colocado na 1ª Fase pretender jogar a primeira partida em casa, exercendo seu mando, deverá informar sobre esta decisão à DCO até às 14h (quatorze horas) do primeiro dia útil subsequente ao término da Fase Semifinal. Caso não haja manifestação, a equipe mais bem classificada mandará a segunda partida

ACESSO

Art. 25 - Encerrada a competição, de acordo com a regra do Ofício FMF/DCO/001/2024, as 03 (três) equipes melhores colocadas acenderão ao Campeonato Mineiro 2025 - Sub20 – 1ª Divisão.

W.O.

Art. 26 – Ressalvados casos de caso fortuito ou força maior, se um clube perder a partida por W.O. será considerado como abandono de competição (nos termos do RGC), cabendo à DCO a aplicação imediata das sanções pertinentes.



CAPÍTULO III – CONDIÇÃO DE JOGO DOS ATLETAS

Art. 27 - Somente poderão participar do Campeonato os atletas que tenham sido registrados na FMF (Sistema interno/E-súmula) e que tenham seus nomes publicados no BID da CBF até o dia útil imediatamente anterior à realização da partida.

Parágrafo único – Ficam os clubes cientes de que, nos termos do RNRTAF/CBF, a CBF tem o prazo de 48 (quarenta e oito) horas após o envio de toda documentação ao sistema Gestão Web para a publicação do nome do atleta no BID.

Art. 28 – Os contratos de novos atletas para jogar o Campeonato poderão ser registrados até o primeiro dia útil anterior ao início da fase Quartas-de-Final, ou seja, dia 30.08.2024.

Art. 29 - No decorrer do Campeonato, o atleta que atuar por uma equipe poderá atuar por outra, limitando-se a uma transferência por jogador.

§ 1º - O atleta transferido durante a disputa do campeonato poderá retornar à equipe de origem, não sendo este regresso considerado como transferência.

§ 2º - Em hipótese alguma um atleta jogará por 03 (três) clubes durante o Campeonato.

§ 3º - Ficou definido que, para os fins deste artigo, não se considera atuação por uma equipe o atleta cujo nome constar da súmula, na qualidade de substituto, que não tenha participado da partida (independentemente de ter sido advertido pelo árbitro com cartão amarelo ou vermelho, tampouco tenha sido punido pela Justiça Desportiva ou, ainda, sorteado para o exame antidoping).

Art. 30 – Na categoria sub-20, somente poderão participar os atletas nascidos nos anos a partir de 2004, inclusive.



CAPÍTULO IV - ESTÁDIOS E MANDOS DE CAMPO

Art. 31 - Considera-se como local de mando de campo o estádio/campo indicado no Conselho Técnico, a saber:

CLUBES	ESTÁDIOS
América Futebol Clube – TO	Durval de Barros, Ibité
Araguari Atlético Clube	Vasconcelos Montes, Araguari
Associação Esportiva Uberabinha	Mario Helenio, Juiz de Fora
Bétis Futebol Clube	José Mapa Filho, Ouro Branco
Clube Atlético Serranense	Durval de Barros, Ibité
Esporte Clube Mamoré	Bernardo Rubinger, Patos de Minas
Esporte Clube Villa Real	Walter Reis de Matos, Machado
Itabirito Futebol Clube	Campo do Esperança, Itabirito
Juventus Futebol Clube	Arena Inconfidência, BH
Manchester Futebol Clube	Otaviano Alckmin, Pirapora
Nacional Atlético Clube	Soares Azevedo, Muriaé
Tombense Futebol Clube	CT Asseva RPS, Ipatinga
Uberaba Sport Club	João Guido, Uberaba

Parágrafo único - Em situações isoladas e justificadas, os clubes poderão indicar estádios/campos diversos para mandar seus jogos, porém, o pedido deverá observar os requisitos deste REC, devendo o estádio indicado estar apto a receber jogos, tudo sujeito a deliberação da DCO.

Art. 32 - Todos os estádios/campos indicados no artigo anterior serão submetidos à vistoria antes de iniciado o Campeonato (e, oportunamente, quando houver necessidade), a fim de que seja verificada, principalmente, a condição do gramado.

§ 1º - Caso seja atestado pela DCO que o gramado não está compatível para o Campeonato, o local será vetado, caso em que o clube delega à DCO a prerrogativa de determinar onde ocorrerá o jogo, podendo, inclusive, inverter o mando de campo.



§ 2º - O estádio poderá ser vetado, ainda, na hipótese de, na súmula, ser registrado algum episódio de violência, distúrbio, falhas graves na estrutura do estádio, falhas na execução dos protocolos sanitários vigentes à época da competição, bem como se constar condição ruim do gramado.

§ 3º - Nas hipóteses de veto, o mandante arcará com todas as despesas referentes à mudança forçada do mando.

Art. 33 - Terão o mando de campo os clubes posicionados à esquerda da tabela de jogos.

Parágrafo único: O clube mandante poderá escolher o túnel, o vestiário, bem como o banco de reservas que utilizará, cabendo ao Representante da FMF verificar a conveniência da escolha, desde que respeitadas eventuais questões contratuais.

Art. 34 - Todo e qualquer descumprimento às regras impostas neste capítulo poderá acarretar, a critério da DCO, multa no valor de até R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), sem prejuízo de eventuais processos na Justiça Desportiva pelo descumprimento do REC (arts. 191 e afins do CBJD).

Art. 35 - Os clubes mandantes deverão disponibilizar local adequado e isolado em seus estádios, a fim de acomodar confortavelmente a equipe de arbitragem antes, no intervalo e após a partida. Considera-se local adequado o vestiário com estrutura mínima de vaso sanitário, chuveiro e pia, bem como ambiente adequado de descanso.



CAPÍTULO V - DOS JOGOS

Art. 36 - Os clubes deverão apresentar-se em campo até 05 (cinco) minutos antes da hora marcada para o início da partida, e 02 (dois) minutos para o reinício.

Art. 37 - Os jogos serão preferencialmente disputados aos finais de semana.

§ 1º - Se algum clube estiver, concomitantemente, disputando competição chancelada pela CONMEBOL ou CBF, o calendário de partidas destes torneios poderá ser analisado e avaliado pela DCO para eventual alteração da tabela de jogos da fase classificatória do Campeonato.

§ 2º - Aplicam-se, em caráter subsidiário, todas as regras do RGC/FMF 2024.

Art. 38 - Todos os jogos da última rodada da Primeira Fase deverão ser, preferencialmente, simultâneos.

Parágrafo único - Se algum jogo não tiver disputa por classificação ou título, a partida poderá sofrer alteração de data e horário.

Art. 39 - Cada clube poderá realizar a substituição de até 06 (seis) atletas por jogo.

Parágrafo único - Os clubes só poderão paralisar o jogo para efetuar substituições em 03 (três) oportunidades, não contabilizando como uma delas a troca feita no intervalo.

ALTERAÇÃO NA TABELA

Art. 40 - A tabela de jogos (datas, horários e locais) poderá ser modificada:

I - de ofício, a qualquer tempo, pelo Presidente da FMF ou pela DCO, desde que fundamentadamente;

II - pela DCO, após solicitação do clube mandante, observado que:

a) o pedido deve ser encaminhado à DCO (dco@fmf.com.br), via ofício, em papel timbrado do clube, observado um prazo mínimo de 10 (dez) dias de antecedência em relação à data da programação original da partida. Em solicitações de alteração de horário de partida dentro do mesmo dia, e de estádio, desde que na mesma cidade, o prazo para solicitar será de, pelo menos, 05 (cinco) dias de antecedência em relação à data da programação da partida;



- b) o pedido deverá conter a justificativa para a alteração;
- c) o pedido deverá conter o comprovante de pagamento da taxa de expediente prevista no Código Tributário da FMF;
- d) o pedido deverá ser aprovado pela DCO, que terá um prazo de até 05 (cinco) dias úteis para fazer nota oficial com a mudança, informar a equipe visitante e alterar a tabela de jogos no site da FMF.

III - pela DCO, após solicitação de autoridades e/ou órgãos públicos (Prefeituras, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, etc).

§ 1º - Os jogos da última rodada da Primeira Fase não poderão sofrer alterações de datas por pedidos dos clubes.

§ 2º - Os pedidos de alteração de tabela solicitados pelos clubes deverão ser realizados em dias úteis, durante o expediente da FMF.

§ 3º - Caso o dia de vencimento do prazo do §2º coincidir com um final de semana, o requerimento deverá ser encaminhado no dia útil anterior ao término da contagem.

§ 4º - A DCO poderá ajustar os dias e os horários da partida, a seu critério, para viabilizar as transmissões dos jogos em períodos diversificados.



CAPÍTULO VI - DISPOSIÇÕES FINANCEIRAS

Art. 41 – Nos termos do art. 99 do RGC 2024, os clubes são responsáveis pelo pagamento das taxas de arbitragem e do quadro móvel durante todo o Campeonato.

§ 1º - As partidas da competição terão quarteto de arbitragem (árbitro, assistentes e 4ª árbitro).

§ 2º - De acordo com o §6º do art. 99 do RGC 2024, o pagamento das taxas de arbitragem e quadro móvel da competição será feito de forma agrupada, isto é, de 04 (quatro) em 04 (quatro) rodadas, em 02 (duas) parcelas, com vencimento em 27.05.2024 e 22.07.2024.

§ 3º - Somente serão aceitos os pagamentos realizados via boleto bancário emitido pela FMF, no respectivo prazo de vencimento.

§ 4º - Conforme §§7º e 8º, do art. 99, do RGC, os valores das taxas (arbitragem e quadro móvel) serão rateados igualmente entre os clubes participantes da competição.

§ 5º - Os clubes classificados para as fases posteriores serão informados oportunamente pela DCO acerca da estimativa de seus valores, quando será estabelecida a data para pagamento prévio ao início da fase seguinte.

§ 6º - O não pagamento de qualquer uma das parcelas acima será considerado abandono da competição, com a imediata exclusão do clube do Campeonato e aplicação das sanções previstas no RGC pela DCO.

§ 7º - Todas as disposições deste artigo foram deliberadas, decididas e publicadas no Conselho Técnico.

Art. 42 - É permitida a venda de ingressos nos jogos do Campeonato, desde que:

I - o jogo ocorra em estádios com os quatro laudos previstos no RGC;

II - o clube mandante envie solicitação à DCO com, no mínimo, 15 (quinze) dias de antecedência à data do jogo;

III - a DCO dê a autorização, por escrito, oportunidade em que será enviado para o jogo um fiscal de arrecadação, bem como será confeccionado, na partida, borderô.



CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

SEGURANÇA

Art. 43 - O clube mandante deverá solicitar a presença da Polícia Militar em seus jogos.

§ 1º - Em caso de recusa prévia e formal da presença da Polícia Militar, faculta-se ao clube mandante a contratação de segurança privada ou particular (empresa do ramo) para atuar no campo de jogo e/ou no interior do estádio. Para tanto, a FMF deverá ser comunicada, através da DCO (dco@fmf.com.br), no prazo de 72 (setenta e duas) antes do horário da partida, e autorizar, de forma expressa, a referida contratação.

§ 2º - Qualquer outra situação diversa da exposta no parágrafo anterior deverá ser analisada e dirimida pela DCO.

§ 3º - Se houver registro de algum episódio de insegurança nos jogos do Campeonato, o mandante poderá ser sancionado na forma do art. 83 do RGC.

GANDULAS E MAQUEIRO

Art. 44 – Sob pena de não realização da partida, é obrigatória a presença de, no mínimo, 04 (quatro) gandulas, com idade mínima de 16 (dezesesseis) anos, em todas as partidas da competição, sendo obrigação da equipe mandante a seleção, apresentação e se for o caso, a remuneração destes.

Art. 45 – Sob pena de não realização da partida, será obrigatória, também, a presença de maca para o atendimento aos atletas, bem como, no mínimo, 01 (um) maqueiro com idade mínima de 18 (dezoito) anos, sendo obrigação da equipe mandante a seleção, apresentação e se for o caso, a remuneração deste.

AMBULÂNCIA

Art. 46 - É obrigação do clube mandante disponibilizar 01 (uma) ambulância, com capacidade para transportar uma pessoa deitada, contendo 01 (um) médico ou 01 (um) enfermeiro ou 01 (um) socorrista (todos devidamente documentados) para cada 10.000 (dez mil) torcedores presentes no estádio, bem como manter, no local da partida, até o seu final, os seguintes equipamentos: a) maleta de primeiros socorros; b) maca portátil de campanha; c) equipamento



adequado a ser utilizado para remover atletas com suspeita de fratura, em casos de gravidade;
d) desfibrilador e medicamentos apropriados para atendimento de atletas perante a ocorrência de situações de mal súbito e para procedimentos de reanimação cardiopulmonar.

Parágrafo único – Todas essas exigências devem ser observadas antes, durante e após a partida, a fim de resguardar a integridade física dos atletas, torcedores e demais presentes, sob pena de paralisação da partida.

Art. 47 - Ausente a ambulância no horário determinado para o início ou durante a realização da partida, o árbitro deverá aguardar até 30 (trinta) minutos para que a ambulância chegue até o local. Ultrapassado este tempo ou informado de que ela não irá, o árbitro poderá aguardar mais 30 (trinta) minutos. Findo o tempo total, dará a partida por encerrada.

Parágrafo único - A DCO, ao ter ciência da súmula e com a comprovação de que o clube mandante foi o responsável pela não realização da partida, declarará o adversário vencedor do jogo pelo placar de 1x0.

MÉDICO

Art. 48 - A comissão técnica do clube mandante deve ser composta por 01 (um) médico, que atenderá também a equipe adversária.

§ 1º - Ausente o médico, serão aplicadas as disposições do artigo anterior.

BOLAS

Art. 49 - As bolas utilizadas serão da marca TOPPER, modelo Campo Samba Oficial.

§1º - É proibido o uso de qualquer outra bola de marca diversa, podendo o árbitro não realizar a partida se este fato ocorrer.

§2º - Todo e qualquer descumprimento às regras impostas neste artigo poderá acarretar, a critério da DCO, multa no valor de até R\$10.000,00 (dez mil reais), sem prejuízo de eventuais processos na Justiça Desportiva pelo descumprimento do REC (arts. 191 e afins do CBJD).



ACESSO AOS CAMPOS DE JOGOS

Art. 50 - Os clubes mandantes deverão, obrigatoriamente, disponibilizar o acesso das equipes visitantes às dependências do estádio/campo com, no mínimo, uma hora e meia de antecedência ao horário designado para a partida, sob pena de multa e comunicação ao TJD.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Art. 51 - Encerrado o Campeonato, a DCO publicará a classificação final e a homologará.

PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES DA DCO

Art. 52 - Toda e qualquer comunicação oficial da FMF, a respeito do Campeonato, será feita pela DCO somente através do e-mail: dco@fmf.com.br.

§ 1º - As notas oficiais, ofícios e outros documentos inerentes ao Campeonato serão disponibilizados e publicados no site da entidade.

§ 2º - Os clubes somente serão comunicados nos e-mails criados pela FMF.

§ 3º - O TJD também se utilizará somente destes e-mails para todas as suas comunicações.

§ 4º - E-mail enviado através de outro endereço (que não seja o institucional) será desconsiderado.

Art. 53 - A DCO expedirá normas e instruções complementares que se fizerem necessárias ao Campeonato através de ofícios enviados aos clubes e/ou disponibilizados no site da FMF.

DIRETRIZES E PUBLICAÇÃO DO REC

Art. 54 - As diretrizes do REC foram aprovadas em reunião realizada no dia 09.04.2024, nos termos do artigo 73 do Estatuto da FMF.

Art. 55 - O REC e a tabela foram publicados na data de 06.05.2024.

TROFÉUS E MEDALHAS

Art. 56 - Ao clube que conquistar o título de campeão será atribuído 01 (um) troféu, além de 50 (cinquenta) medalhas douradas destinadas aos seus atletas, comissão técnica e dirigentes.

Parágrafo único - Para o vice-campeão, serão atribuídas 50 (cinquenta) medalhas prateadas.



PROTEÇÃO COMERCIAL

Art. 57 - Nos exatos termos do RGC, a autorização para exploração comercial do nome, marca, símbolos e demais propriedades inerentes ao Campeonato é de competência exclusiva da FMF, única titular de tais direitos.

Art. 58 – A FMF detém direito exclusivo da exploração de:(a) publicidade estática e/ou eletrônica localizada nas laterais, no fundo do campo, ao lado das metas ou em qualquer outra área do estádio sujeita a filmagem televisiva; (b) lonas no gramado; (c) tapetes próximos à área do gol; (d) infláveis; (e) publicidade no interior e nos tetos dos bancos de reservas; (f) inserção de marcas nos uniformes e coletes dos árbitros, colaboradores e imprensa; (g) bandeiras de escanteio; (h) inserção de marcas nos equipamentos e nos ambientes utilizados para o VAR; (i) qualquer outro item passível de comercialização, podendo determinar a instalação ou retirada de todo e qualquer material relativo a merchandising nos estádios onde serão disputadas as partidas do Campeonato.

§ 1º - Mediante solicitação formal dos clubes, a FMF poderá, por liberalidade, transferir aos Clubes, parcialmente, a exploração das propriedades indicadas no caput deste artigo.

§ 2º - Compete à FMF aprovar ou rejeitar a realização de ações promocionais, shows, eventos, apresentações, divulgação de campanhas, utilização de faixas e cartazes, e manifestações em geral, previstas para antes, no intervalo ou depois das partidas, exigida sempre a formal solicitação da parte interessada e a prévia e expressa autorização da FMF.

§ 3º - A placa central de campo, nas dimensões 14m (quatorze metros) x 1m (um metro), será destinada à divulgação escolhida pela FMF ou, em caso de acordo comercial, pela empresa patrocinadora detentora dos naming rights do Campeonato.

§ 4º - Qualquer violação às regras previstas nesse artigo poderá ensejar multa de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) ao clube responsável por cada descumprimento. Em caso de não identificação, responderá o clube detentor do mando de campo.

TELEVISÃO

Art. 59 - Os clubes autorizam a FMF a comercializar e/ou realizar transmissões televisivas e/ou via internet, ainda que a título gratuito, dos jogos do Campeonato.



Federação Mineira
de Futebol

§ 1º - Independentemente da modalidade de transmissão, os clubes assumem toda e qualquer responsabilidade inerente aos direitos de imagem de todos os seus atletas.

§ 2º - É vedada a transmissão, por internet ou TV, de qualquer jogo do Campeonato, sem a autorização formal da FMF, sob pena de multa de até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) ao clube mandante vinculado, de alguma forma, ao veículo.

Art. 60 – Em caso de proibição de realização de partida no local indicado pelo clube, devidamente comprovada, pela autoridade municipal, em decorrência de medidas restritivas e de combate à pandemia, ou por outra questão de saúde pública, faculta-se à DCO o direito de designar o jogo para município diverso, sem que seja caracterizada a inversão do mando de campo.

CASOS OMISSOS

Art. 61 - Os casos omissos do REC e do Campeonato serão dirimidos pela DCO.

BELO HORIZONTE, 06 DE MAIO DE 2024.

GABRIEL SENRA DA CUNHA PEREIRA
DIRETOR DE COMPETIÇÕES

Federação Mineira de Futebol